

CARACTERIZAÇÃO DAS MULHERES PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO-RS

ALVES, G.P.B; SANTOS, S.;
SHACKER, L.C.

Universidade Feevale

Introdução

A caracterização das mulheres que gestaram em um dado município se faz necessário, visto que o conhecimento desta população auxilia os profissionais de saúde em condutas mais assertivas objetivando a promoção da saúde. O objetivo desta pesquisa visa caracterizar as mulheres participantes de um projeto de extensão universitária realizado em um Município da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Metodologia

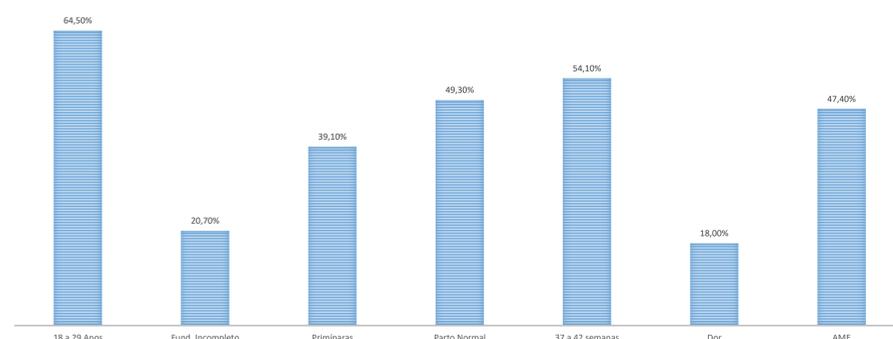
Estudo quantitativo, exploratório e descritivo com utilização de dados secundários. A população do estudo constitui-se das 135 mulheres participantes do projeto de extensão universitária entre os anos de 2016 e 2018. Foram coletados dados dos prontuários das participantes com base em um questionário com roteiro estruturado. A pesquisa respeitou a resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012. A coleta de dados foi entre maio e julho de 2018. A análise dos dados ocorreu através da estatística descritiva.

Conclusão

Portanto, concluímos que a mensuração da caracterização da amostra de participantes do projeto de extensão irá colaborar para a melhoria das estratégias específicas para o enfrentamento dos problemas observados. Ao conhecer a realidade observada, as necessidades e condutas poderão ser mais assertivas no que tange o objetivo do Projeto de Extensão pesquisado no âmbito da educação em saúde.

Resultados e Discussões

Identificou-se como prevalência a faixa etária entre 18 a 29 anos com 64,5%. Quanto ao nível de escolaridade evidenciou-se que 20,7% das mulheres apresentaram o fundamental incompleto. Da amostra pesquisada 70,7% eram mulheres casadas; 39,1% eram primíparas; 49,3% realizaram parto normal, destas 5,1% com episiotomia, 54,1% tiveram idade gestacional adequada (37 a 42 semanas). Identificou-se que 99,3% das pesquisadas aderiram ao pré-natal, também que 18% das mulheres apresentaram algum tipo de dor no puerpério. Não obstante, 22,3% tiveram problemas na amamentação. Quanto à amamentação exclusiva, observou-se que 47,4% mantiveram essa conduta.



Referências

AMARAL, Luna Jamile Xavier; et al. **Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes.** Rev. Gaúcha Enferm. 2015;36(esp):127-34. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56676>.

RATTNER, Daphne. MOURA, Eryl Catarina de. **Nascimentos no Brasil: associação do tipo de parto com variáveis temporais e Sociodemográficas.** Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 16 (1): 39-47 jan. / mar., 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042016000100005>.

GUIMARÃES, Nadja Nayara Albuquerque; et al. **Análise de fatores associados à prática da episiotomia.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(4):1046-53, abr., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i4a231010p1046-1053-2018>.